

Livros em O Estado Campinas

1-12-66

Fiel às suas grandes tradições culturais, a cidade de Campinas vai inaugurar no próximo dia 5 a sua terceira Feira do Livro, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade; simultaneamente, segundo informa a sucursal desta folha, o Teatro do Estudante apresentará, no mesmo recinto, vários espetáculos.

Não nos cansamos de repetir que manifestações como esta interessam mais quanto à sua significação cultural do que quanto aos resultados comerciais que possam oferecer. E foi assim que também entendeu a Prefeitura campineira, pois juntou o teatro ao livro, um e outro veículos fundamentais para a difusão da Cultura.

Julgamos tão interessante a iniciativa que a apontamos como caminho que outros municípios deveriam seguir, primeiro por se tratar de uma realização de caráter iniludivelmente progressista e, em seguida, por que todos os municípios podem contar com a simpatia dos autores, editores e livreiros (e particularmente com o órgão de classe que reúne os últimos dois, a Câmara Brasileira do Livro) e bem assim da imprensa.

A Feira do Livro de Campinas tem, aliás, uma ressonância especial, pois a cidade de Carlos Gomes e de tantos outros grandes vultos das artes e das letras, da ciência e do jornalismo, sempre caprichou no incentivo às atividades culturais. E a tradição mantém-se, felizmente, indo de par as manifestações do espírito com o extraordinário surto de desenvolvimento material que se tem registrado em Campinas nos últimos anos.

Fazendo esta afirmação, é possível que corramos o risco de nos repetir, pois ainda há poucas semanas salientávamos exatamente esta característica da população campineira, quando nos referimos à solenidade do lançamento da pedra fundamental da sua Cidade Universitária. Mas é verdade também que Campinas é, como foi sempre, uma cidade tão de perto ligada à Capital de São Paulo, que o progresso de ambas frequentemente se irmana e confunde.

Com os olhos bem abertos para o futuro, Campinas realizou em outubro passado o seu I Seminário de Turismo, com o apoio do SENAC, durante o qual foram discutidas teses que ultrapassaram largamente o âmbito municipal, pois são igualmente de interesse para todo o Estado e para o País inteiro. E, enquanto a sua indústria se agiganta, Campinas não esquece o pão do espírito, promovendo mais uma feira do livro. Se houvesse dúvidas, elas seriam desfeitas: Campinas é um exemplo.